

Diagnóstico, aconselhamento e habilitação



Madeira, Junho 2005

Isabel Galhardo

- **Professora de Apoio Educativo Ministério da Educação**
21 anos na Consulta de Grupo de Surdez Infantil do Serviço de ORL do Hospital de Santa Maria
(articulação entre hospital, família e escola)
- **Investigação** na área da **surdez**
 -
- **Associada** da Associação Portuguesa de Surdos, Associação de Famílias e amigos dos Surdos e Presidente da Luz Mater Associação
- **Responsável de Projectos** na área da surdez

Consulta multidisciplinar

- Otorrinolaringologista
- Professor apoio educativo
- Educadores de infância
- Técnicos de audiologia
- Terapeutas da fala
- Psicólogo
- Técnico de Serviço Social
- Enfermeiros
- Técnico de audiovisual
- Pessoal administrativo

Cada criança, jovem ou adulto surdo
é um ser único

Surdez - caracterização

- **Idade** em que surgiu **surdez** (período pré ou post linguístico)
- **Tipo de perda auditiva** (surdez)
- **Grau**
- **Causa**

Idade

- **Período pré-linguístico**
- **Post linguístico**

Tipo

- - . Surdez de **condução** ou transmissão
 - . Surdez **sensorioneural** ou de percepção
 - . Surdez **mista**

Surdez de Condução

- · **Problema de transmissão da onda sonora**

Surdez Sensorioneural

- · **Problema na percepção do som**

Surdez Mista

- . Problema na transmissão do som
 -
- . Problema na percepção do som

Grau de surdez

(Bureau International the Audiophonologie - BIAP Jan/98)



Perda em dB =

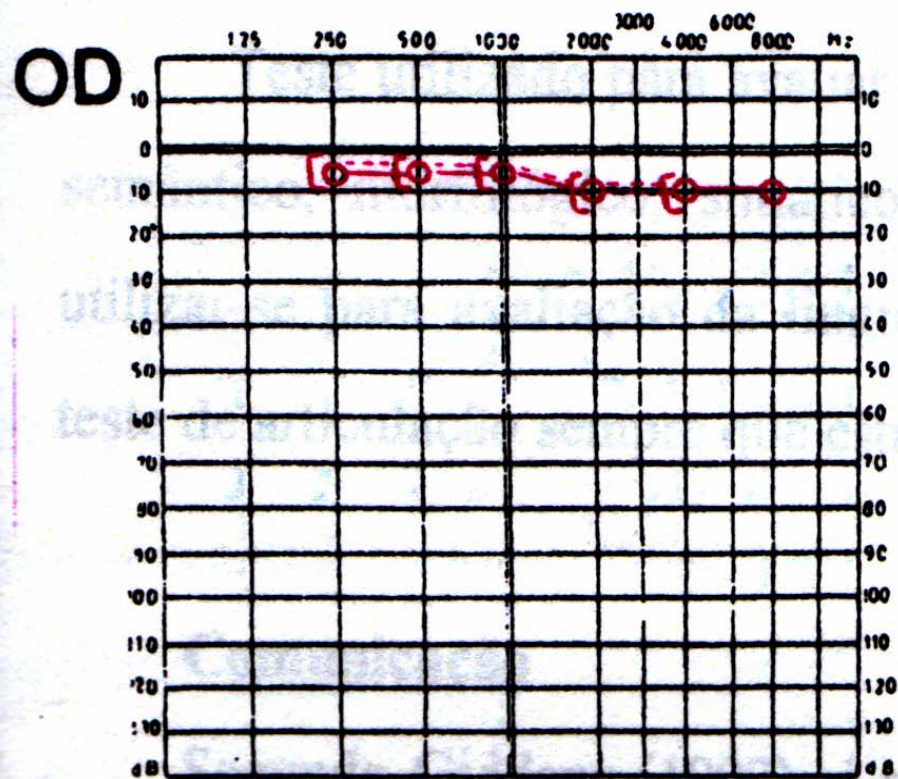
perda auditiva em dB a

$500 + 1000 + 2000 + 4000 \text{ Hz} / 4$

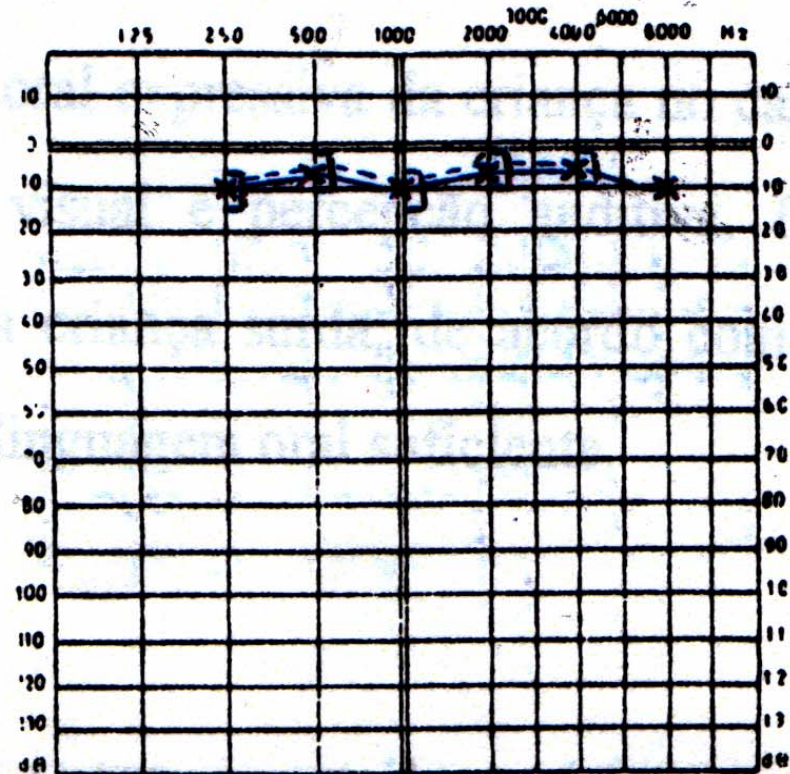
Grau de surdez

- **Audição normal**: perda auditiva inferior a 20 dBs
- . **Surdez Ligeira** (entre 21dB e 40 dB)
- . **Surdez Média** (entre 41 dB e 70 dB)
- . **Surdez Severa** (entre 71 dB e 90 dB)
- . **Surdez Profunda** (entre 91 dB a 119 dB)
- . **Cofose** (perda média igual ou superior a 120 dB)

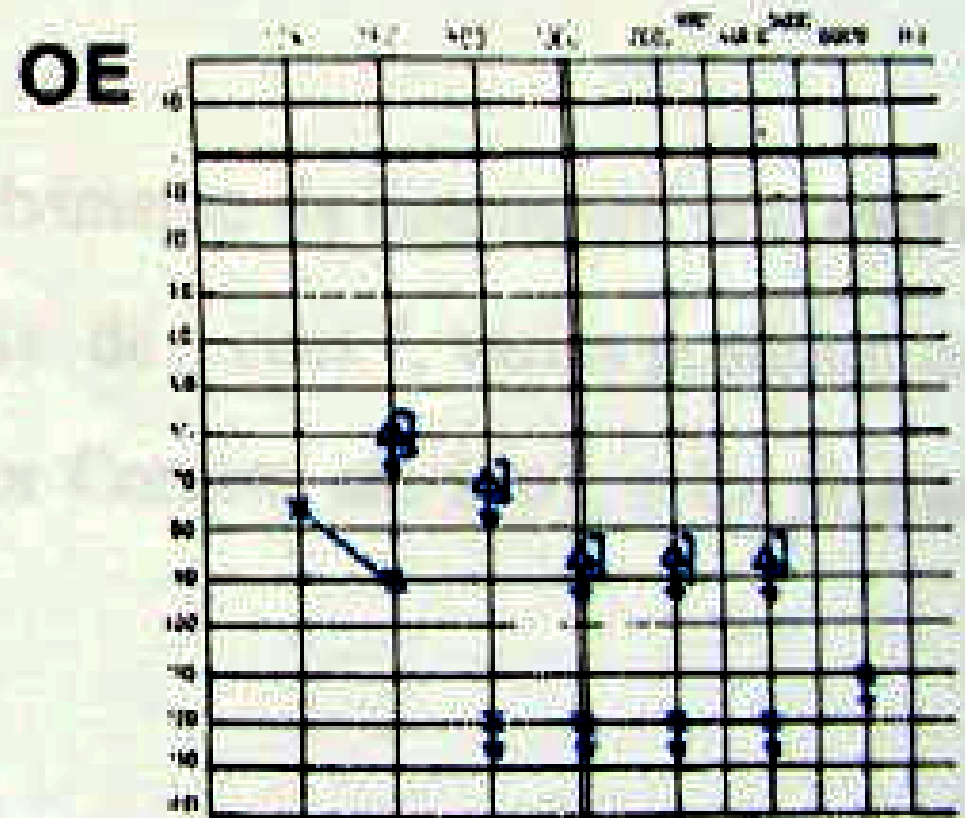
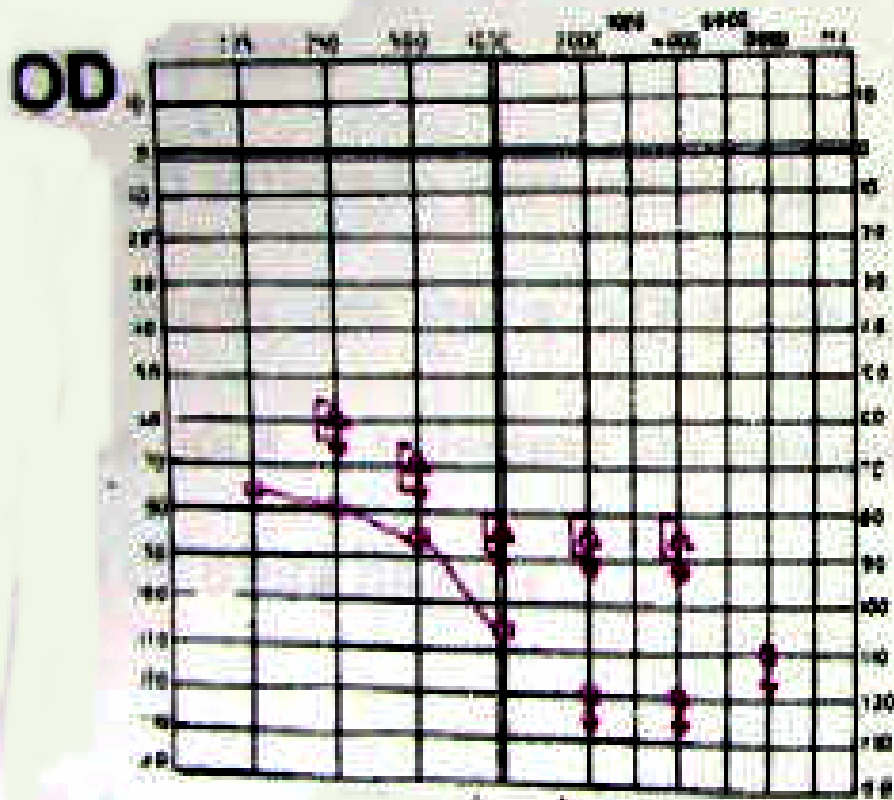
Audiograma: Audição normal



OE



Audiograma: Surdez sensorioneural profunda bilateral



Surdez - Causas mais frequentes

1) Congénita

- . Hereditária: **sindrómica / não sindrómica**
- . Infecção na gravidez: **rubéola / toxoplasmose / viral**
- . Problema no parto
- . Outros



2) Adquirida

- . Infecção: **meningite, otite média**
- . Traumatismo craneano
- . Sarampo / papeira
- . Ototóxicos
- . Ruído
- . Outros

Surdez sensorioneural profunda

1: 1000 nascimentos



Surdez condução (otite média c/ derrame)

1: 100 (10% da população escolar)

Surdez Sensorioneural (normalmente a partir de s.severa)

- . Língua Gestual:
 - LGP
- . Língua Portuguesa:
 - Língua portuguesa: escrita / falada
- . Cultura:
 - Característica cultural própria
 - Característica cultural portuguesa

Surdez Sensorioneural (severo a profundo bilateral)

Implica – MUDANÇA de vida

- Adaptação e aprendizagem de uma nova língua
- Mudança familiar: de vida, pensamento e atitude perante os outros familiares e amigos
- Mudança de escola: modelos surdos, Formadores LGP, Intérpretes
- Convívio c/ grupos “diferentes”: modelo de identificação, movimento Associativo, ...
- Mudança tecido social em redor

Surdez Sensorioneural (ligeiro a médio) Surdez de condução

- . Língua Portuguesa
- . Resolução clínica do problema (s. condução)

Implica:

- . Apoio escolar especializado
- . Terapia da fala
- . Não há `grande` mudança do tecido familiar
- . Em alguns casos aconselha-se LGP

Surdez:



Problema Comunicativo

Ausência de comunicação precoce (oral / gestual)

Provoca:

- . Isolamento, dor, sofrimento, agressividade
- . Barreira linguística e incorrecto modelo linguístico
- . Alterações comportamento
- . Grave probl psicológico, psiquiátrico, social e escolar
- . Doença
- . Morte

Comunicação



Presente desde período embrionário

Do som à palavra (1)

Vínculo/ Relação:

- . Mãe, Pai / filho



Fase embrionária:

- . Acalma-se c/ voz conhecida:
materna / paterna
- . Acalma-se c/ música suave e relaxante

Do som à palavra (2)

Quando bebé nasce reconhece:

- 1) voz materna
- 2) voz feminina
- 3) voz paterna
- 4) língua materna

Comunicação

- - . **Comunicação receptiva**
 - . **Comunicação expressiva**

Comunicação da criança surda (expressão)

- . Balbúcio
- . Lalação ■
- . Vocalização
- . Gesto: próprio; familiar
- . Língua Gestual Portuguesa
- . Língua Portuguesa: (escrita e) oral

Criança ouvinte

- 1 Balbúcio
- 2 Lalação
- 3 Vocalização
- 4 Gesto: próprio; familiar

5 Língua Portuguesa:

oral e escrita

Criança surda

- 1 Balbúcio
- 2 Lalação
- 3 Vocalização
- 4 Gesto: próprio; familiar

5 Língua Gestual Portuguesa

6 Língua Portuguesa:
escrita e oral

Criança surda

Língua Gestual - Língua de identificação

Língua “natural” (filhos de pais ouvintes)

Língua materna (filhos pais surdos)

Criança Surda

■
· Modalidade Gestual

· Modalidade Oral

Língua gestual

Ensino de LGP a crianças ouvintes



**Melhoria competência linguística
(oral)**

* Estudos científicos recentes nos EUA, Reino Unido e Portugal

**Como a criança surda
aprende e evolui na Língua
em diferentes
modalidades linguísticas?**

Aprendizagem / evolução na língua

Fundamental: Modelos Ouvintes e Modelos Surdos

(identificação e língua)

- . Estimulação 1: “banho” de língua- gestual; oral; responsabilidade
- . Ensino curricular da língua: gestual; oral
- . Importância da Família – amor, comunicação e partilha: pais, irmãos, avós, tios, primos, amigos, visitas da família, vizinhos ...
- . A comunidade surda: identidade, partilha cultural, modelos: correctos e menos correctos
- . Estimulação 2: Livros, jornais, cinema, rádio, tv, música, software, internet, telemóvel, fax.. Estimulação 3: Férias, passeios, compras, ...

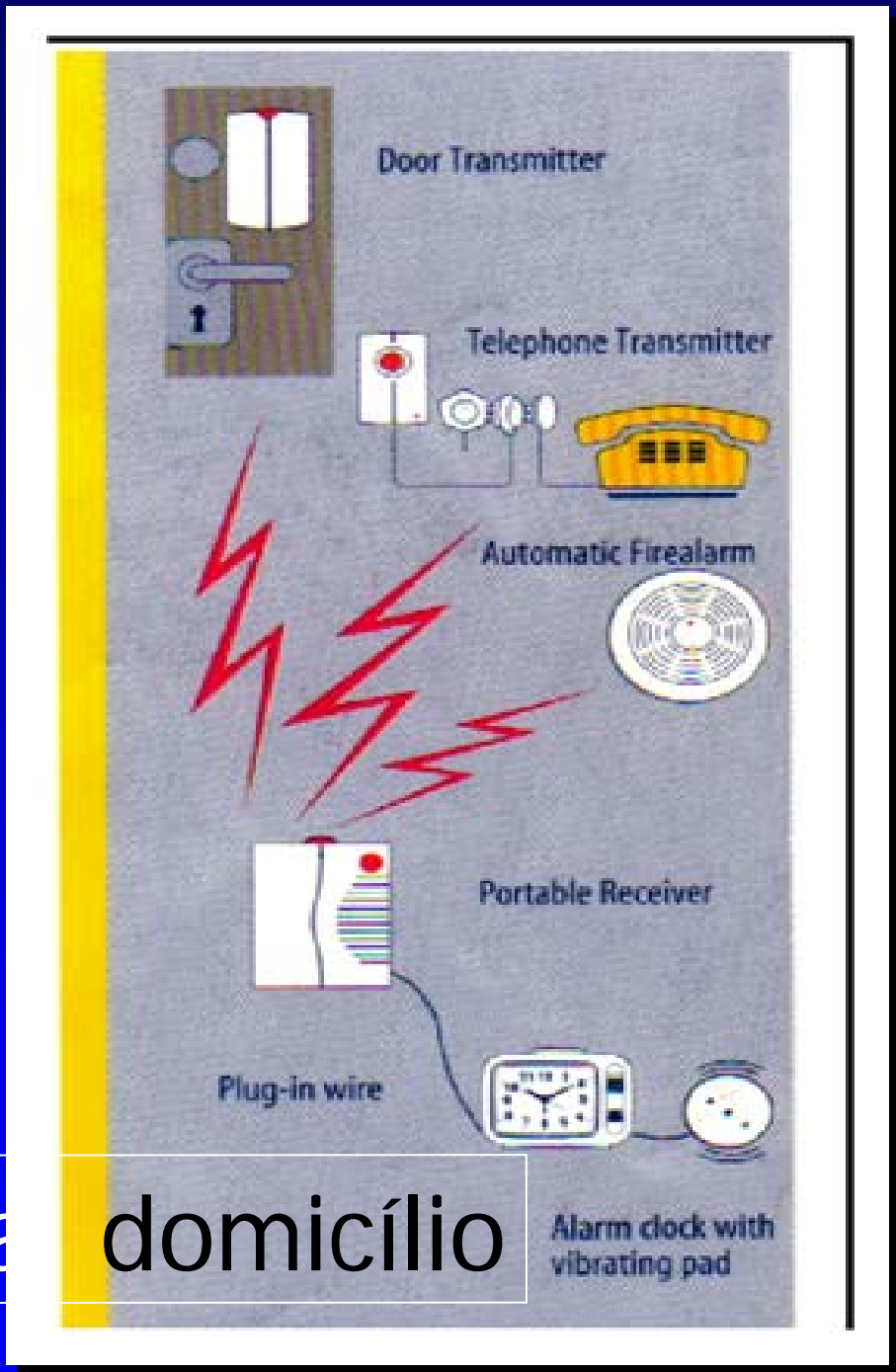
Surdez

Diagnóstico precoce

Habilitação e desenvolvimento precoce:

- Comunicação - Língua (LGP)
- Estimulação (auditiva; outra...)
- Escolaridade
- Convívio c/ outros surdos (modelos de identificação e de língua)
- Habilitação familiar e trabalho com a família

Ajuda técnica domicílio



Ajudas técnicas

- Internet
- Telemóvel (3G)
- Televisão Digital[■]
- DVD
- Avanços ajuda técnica individual:
prótese digital, implante coclear, outros

Consulta Surdez: após o diagnóstico

Trabalho multidisciplinar

- . Surdez (o que significa? O que há a fazer?)
- . Trabalhar aceitação da diferença (criança e família)
- . Conhecer outras famílias – grupos de interajuda (apoio)
- . Aprender uma nova língua: língua gestual, uma aprendizagem contínua
- . Os direitos e os deveres da família e do filho surdo
- . Literatura temática, software educativo e linguístico
- . Movimento associativo

Habilitação: competência dos profissionais surdos e ouvintes

Família

- . Trabalhar a "dor" na família: pais, irmãos, avós, outros
- . Grupos de familiares: identificação, força mútua, não ser único, troca de experiências, ...
- . Grupo de apoio: Consulta de surdez; Associação; Escola
- . Apoios: psicológico, hipnoterapia, nova consciência de ser pais

Competência da Família 1

- **Regras**
- **Tolerância** ■
- **Zelar pelos direitos e igualdade de oportunidades do filho**
- **Preparar o filho para a autonomia**

Competência da Família 2

- **Pedir informações**
 -
- **Saber lidar com as dúvidas e diferentes opiniões**
- **Colocar questões**
- **Agir**

Família:

Pede-se:

-
- Amor
- Respeito pela diferença
- Equilíbrio
- Bom senso

Sociedade Civil

Ouvintes e surdos

O que nos compete fazer?

- Mudança de atitude ■
- Restabelecer nossos laços familiares
- Partilha de línguas e culturas
- Criar novos projectos **PENSANDO** na pessoa surda
- Tornarmo-nos solidários e socialmente intervenientes

Profissional

Encarar profissão
não como emprego
mas como **Serviço**

Conhecer conviver e cultivar

amizades

com pessoas surdas

mudou a minha vida

Se oiço, esqueço

Se vejo, lembro

Se faço, compreendo

Provérbio Chinês

Consulta de Grupo de Surdez Infantil
Serviço de ORL
Hospital de Santa Maria

Telefone: 21 780 01 77 - Fax: 21 796 23 95

Isabel Galhardo

Tlm: 91 943 84 19

isabelgalhardo@netcabo.pt

www.luzmater.pt.vu

Diagnóstico, aconselhamento e habilitação



Madeira, Junho 2005

Isabel Galhardo